



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

JOÃO FRANCISCO DE SOUSA NETO

**PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
ACERCA DA ÉTICA PROFISSIONAL: UM ESTUDO EM UMA IES
PÚBLICA FEDERAL NO MUNICÍPIO DE SOUSA-PB**

**SOUSA - PB
2011**

JOÃO FRANCISCO DE SOUSA NETO

**PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
ACERCA DA ÉTICA PROFISSIONAL: UM ESTUDO EM UMA IES
PÚBLICA FEDERAL NO MUNICÍPIO DE SOUSA-PB**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis do CCJS da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Professor Me. Harlan de Azevedo Herculano.

**SOUSA - PB
2011**

JOÃO FRANCISCO DE SOUSA NETO

**PERCEÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
ACERCA DA ÉTICA PROFISSIONAL: um estudo em uma IES publica
federal no Município de Sousa - PB**

Esta Monografia foi julgada adequada para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande (PB).

Presidente: Harlan de Azevedo Herculano(Orientador)

Prof^o Mestre – UFCG

Membro:

Membro:

Sousa (PB), 2011.

AGRADECIMENTOS

À Deus, pelo dom da vida, da sabedoria, da perseverança e do amor. Sem Ele nada seria possível. A São Francisco de Assis, por sempre me guiar pelos caminhos mais seguros.

Ao apoio, carinho, compreensão e incentivo de meus pais, Roberto de Merico e M^a do Rosário, aos meus irmãos Francisco Roberto, Dallyson e Roberto Alexandre, que sempre estiveram ao meu lado de forma especial e imprescindível durante todas as etapas da minha vida.

À minha admirável namorada, Vanessa, possuidora de incontestáveis virtudes, fonte de inspiração, que esteve ao meu lado em todos os momentos desta trajetória universitária, pela compreensão dos momentos subtraídos do nosso convívio, em favor de uma causa há muito sonhada, dando-me imprescindíveis demonstração de zelo, carinho, companheirismo, paciência e amor.

Ao professor Harlan de Azevedo Herculano, que nos momentos de tensão me orientou de forma precisa o que foi de grande relevância, pois não mediu esforços para efetivação deste trabalho, demonstrando o seu compromisso, ética e profissionalismo.

A todos os meus professores (as), colegas de turma, amigos (as) e aos que contribuíram de alguma forma nesta caminhada, que representou uma etapa importante de meu percurso acadêmico, em busca de novos conhecimentos e aperfeiçoamento, Enfim, a todos aqueles, minha eterna gratidão.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Faixa etária.....	14
Tabela 2: Gênero.....	15
Tabela 3: Está cursando que período?.....	15
Tabela 4: O Curso de Ciências Contábeis foi sua primeira opção de curso?	16
Tabela 5: Porque optou por Ciências Contábeis?.....	16
Tabela 6: Você se acha uma pessoa com uma boa conduta,Ética?.....	17
Tabela 7: Você já passou por situação com pessoas que não foram éticas?.....	17
Tabela 8: Em sua opinião, Ética Profissional e Ética Social são:.....	18
Tabela 9: O que é preciso para uma maior divulgação, compreensão e desempenho das atitudes éticas dentro da universidade na disciplina relativa ao tema?.....	18
Tabela 10: O que não seria ético profissionalmente?.....	19
Tabela 11: O erro ético é algo prejudicial em nossa profissão?.....	20
Tabela 12: Quando você começar a trabalhar na área da contabilidade , você vai ser ético?.....	20
Tabela 13: Você acha que o Conselho (CRC), deve punir o profissional que falta com a ética?.....	20
Tabela 14: Em sua opinião o Código de Ética do Profissional do Curso de Ciências Contábeis inibe uma conduta antiética?.....	21
Tabela 15: Você acha importante ter um código de ética?.....	21
Tabela 16: Você acha que a punição para casos antiéticos, inibirá o surgimento do mal profissional?.....	21

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS.....	v
RESUMO.....	vii
ABSTRACT.....	viii
1 INTRODUÇÃO.....	01
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	02
1.2.1 OBJETIVO GERAL.....	03
1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	03
2 JUSTIFICATIVA.....	04
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	05
3.1 Ética: Uma abordagem conceitual.....	05
3.2 Ética Profissional Contábil.....	08
3.3 O Futuro Profissional.....	11
4 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO.....	13
4.1 Caracterização da Pesquisa.....	13
4.1.1 Quanto aos Objetivos.....	13
4.1.2 Quanto aos Procedimentos.....	13
4.1.3 Quanto a Abordagem do Problema.....	14
4.2 Aplicação do Questionário.....	14
4.3 Tabulação dos Dados.....	16
4.4 Análise dos Dados.....	16
5 CONCLUSÃO.....	25
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28

RESUMO

Este trabalho tem como escopo a ética, objetivando o entendimento dos acadêmicos no decorrer do curso de ciências contábeis da UFCG, sobre ética profissional, pretendendo responder questionamentos como: Qual a importância do tema para os discentes do curso de Ciências Contábeis? O que eles entendem por ética? Qual o nível de conhecimentos dos alunos sobre o código de ética profissional de Ciências Contábeis? Entre outros. Após confrontar as respostas, dessas e outras perguntas, obtidas através de questionário, com a teoria existente, procurou-se relacioná-las mostrando o que se pode esperar dos futuros contadores em relação a ética profissional. Ter uma formação ética e de fundamental importância para o desenvolvimento pessoal e profissional daqueles que desejam estar entre os melhores ou mesmo se destacar em suas profissões. Não poderia ser diferente com o profissional de Ciências Contábeis, sendo inerente a este, a responsabilidade de lidar com valores de pessoas, além de que, existe uma regra que é o seu código de ética. Este trabalho monográfico expõe de forma simples e objetiva a ética dentro do exercício da atividade e em específico, na visão dos alunos de Ciência Contábeis da UFCG – Campus-Sousa-PB, que demonstram o interesse pelo tema. Porém a abordagem do mesmo revela-se em ser amplo, assim os discentes acreditam na força do conselho da classe, e no código de ética profissional demonstrando que o mesmo tem importância para o desempenho das atividades profissional de Ciências Contábeis. No entendimento desta pesquisa será preciso um maior investimento de material didático e humano na ampliação do conhecimento ético dentro da Universidade

Palavras-Chaves: Ética, Profissional Contábil, Código de Ética.

ABSTRAT

This work has the objective ethics, aimed at understanding the academic during the course of accounting sciences UFCG on professional ethics, intending to answer questions like: How important is the theme for the students of the course in Accounting? What they mean by ethics? What level of students' knowledge about the code of professional ethics of Accounting? Among others. After comparing the answers to these and other questions, obtained through a questionnaire, with the existing theory, we tried to relate them showing what can be expected from future accountants regarding professional ethics. Having an ethical and of fundamental importance to the personal and professional development of those who wish to be among the best or even excel in their professions. There could be different with the Professional Accounting and is inherent to this, the responsibility of dealing with values of people, besides that, there is a rule that its code of ethics. This monograph sets out were simple and objective ethics in the exercise of specific activity and, in the view of students of Science Accounting UFCG - Campus-PB-Sousa, who show interest in the topic. However the same approach proves to be large, so the students believe in the strength of the board of the class, and the code of professional ethics demonstrating that it is important for the performance of professional activities of Accounting. In the opinion of this research will require a greater investment of educational material and Human in the expansion of ethical knowledge within the University.

Key Words: Ethics, Code of Ethics and Professional Accounting

1 INTRODUÇÃO

Ser ético em um país como o Brasil, muitas vezes leva o cidadão a ser chamado de chato e até mesmo de antiquado, por isso torna-se comum, pessoas de bem, que trazem em suas origens um histórico de moral e ética, passarem por situações constrangedoras que exigem das mesmas, faltar com a ética adquirida ao longo dos anos e se corromperem a um sistema cheio de vícios que facilita todo um processo antiético.

Atualmente, constata-se o crescimento das discussões sobre Ética, sendo ela constantemente tema de grande relevância no meio social. Cabe às universidades ajudar os acadêmicos a lidar com o conceito de ética nas mais variadas situações.

Antes de começar a falar em ética, torna-se necessário conhecer sua origem, ressaltar que a palavra ética veio do grego *ethos*, o que significa modo de ser, e também por meio do latim *mores*, que significa costume, dando por sua vez origem da palavra moral. Logo a ética configura-se como sendo a ciência do comportamento dos homens em sociedade (NALINI, 2001).

Corroborando Sá (2010) a ética tem sido entendida como a ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes. Logo a ética é uma ciência que estuda o comportamento do indivíduo na sociedade a qual o mesmo encontrasse inserido, levando em consideração o seu modo de agir perante aos seus semelhantes, ações essas que poderão ser julgadas como certas ou erradas.

No que se confere à ética no âmbito profissional, os profissionais não devera apenas se preocupar com seus próprios interesses, mas também prestar serviços com dignidade para aqueles que necessitam de sua ajuda, construindo assim uma consciência social dentro de si, focando que seu trabalho é de grande valia para sociedade.

Mesmo sendo a ética indispensável para reconhecimento e desenvolvimento do profissional, percebe-se que ainda há dificuldade no cumprimento do Código de Ética Profissional Contábil pelos contadores. Deve-se levar em consideração que o

profissional contábil no exercício de sua atividade, com os princípios do zelo, da diligência, da honestidade e da igualdade, procurando sempre se superar nas atividades que executa, devendo conhecer o seu papel e desempenhar suas funções, sempre valorizando a classe e tendo consciência de que seus atos podem influenciar na vida das pessoas.

Este trabalho monográfico visa observar a ética pelo prisma dos especialistas, mas precisamente do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande, Sousa-PB. Porém, para tal estudo é indispensável entender como se organiza a sua profissão, e no caso de Ciências Contábeis, que primam por toda a disciplina e conduta do profissional Contábil, por exemplo, o Conselho Federal de Contabilidade, representante nacional da classe e da profissão no Brasil, e em cada estado da Federação (Conselho Regional de Ciências Contábeis, que são representantes da classe e da profissão de Contabilidade.

1.1. PROBLEMA DE PESQUISA

Para que se possa alcançar a valorização da profissão é necessário muito esforço, competência e dedicação. Isso requer atitudes comportamentais éticas para com a sociedade, o que faz o diferencial, especificamente na profissão contábil.

Estando o aluno dentro da Universidade, cria-se sobre ele toda uma expectativa sobre a profissão escolhida e todas aquelas disciplinas fazem com que o mesmo fique ligado apenas em cumprir uma grade curricular, absorvendo pouco sobre o comportamento necessário para exercer seu ofício como um profissional digno de ter recebido um diploma.

Entretanto somos bombardeados diariamente com noticiários relatando atitudes aéticas e muitas vezes de profissionais que deixa de lado seu código, suas normas, seus princípios e valores para dar lugar atitudes não condizentes como éticas, ferindo e degradando a sociedade.

Segundo Carmargo (2001, p 19) cada pessoa tem um instinto próprio para as situações com as quais se depara durante a sua vida. Buscando entender o fundamento da ética, é conseqüente a afirmação: a ética estabelece um dever, uma obrigação, um compromisso. Mas qual é o seu fundamento? É o próprio ser do homem: é da sua natureza que surge a fonte de seu comportamento. Logo cada indivíduo tem sua maneira de agir e de pensar, e se revelam no seu dia-a-dia e por sua vez a ética é fruto do caráter de cada indivíduo.

Diante desse contexto, faz-se o seguinte questionamento: qual a percepção dos alunos sobre ética profissional no decorrer do Curso de Ciências Contábeis da UFCG/CCJS – Campus de Sousa?

1.2.1 OBJETIVO GERAL

Verificar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) do CCJS – Campus de Sousa acerca da ética profissional.

1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- caracterizar os conceitos abordados sobre ética comportamental no curso de ciências contábeis;
- demonstrar o perfil dos entrevistados;
- focar as questões relacionadas ao código de ética profissional do contabilista;

2 JUSTIFICATIVA

Diante da crise moral que a humanidade passa, pelo egoísmo, a busca do poder desenfreado, rejeição com as diferenças dos nossos semelhantes, causando assim uma crise ética entre profissionais torna o tema relevante para qualquer área. Assim surge uma reflexão sobre a importância da ética para nossa profissão, pois para um bom desenvolvimento da função é necessário possuir qualidades e atributos que contribua para o enriquecimento da sua atuação profissional, sendo corroborado por Ashley (2002) que os valores éticos e morais sempre influenciaram as atitudes das empresas, mas estão se tornando, cada vez mais, homogêneos e rigorosos.

Podemos perceber que em toda profissão exige um profissional íntegro, capaz de desenvolver sua profissão da melhor maneira possível, passando para sociedade toda a sua ética e competência ao desempenhar sua função, agregando assim valores positivos a sua classe.

De acordo com Jacomino (2000, p. 28) hoje mais do nunca a atitude dos profissionais em relação às questões éticas pode ser a diferença entre o seu sucesso e o seu fracasso. Basta um deslize, uma escorregadela, e pronto. A imagem do profissional ganha no mercado, à mancha vermelha da desconfiança.

Logo percebemos que os profissionais não só contabilistas, porém de todas as áreas, tem que ter comprometimento com sua função, cumprindo as normas e exigências do código de ética, construindo assim uma fortaleza de confiança perante a sociedade e com seus clientes, gerando com isso o afastamento de possíveis descrenças aos seus valores morais e éticos.

Dessa forma, esse trabalho justifica-se pelo fato que acarretara no maior entendimento da percepção dos alunos Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) do CCJS – Campus de Sousa acerca sobre ética profissional, visto que os mesmo estarão próximos a entrar no mercado de trabalho e é de bastante valia avaliar o que os mesmo pensam, sabem sobre ética.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Ética: Uma abordagem conceitual

A ética, enquanto ramo do conhecimento tem por objeto o comportamento humano no interior de cada sociedade. O estudo desse comportamento, com o fim de estabelecer os níveis aceitáveis que garantam a convivência pacífica dentro das sociedades e entre elas, constitui o objetivo da Ética (LISBOA, 2007)

Logo as atitudes do comportamento dos indivíduos, são analisadas sobre a ótica da ética para entender seus valores e princípios e quais os critérios que os mesmos utilizam para viver em sociedade.

Para os PCN (BRASIL, 2001. P. 31-32)

A ética diz respeito as reflexões sobre as condutas humanas. A pergunta ética por excelência é: Como agir perante os outros? Verifica-se que tal pergunta é ampla, complexa e sua resposta implica tomadas de posição valorativas. A questão central das preocupações éticas é a da justiça entendida como inspirada pelos valores de igualdade e equidade.

Nesse ponto de vista a ética sugere uma idéia a respeito da conduta dos homens perante o outro, considerando os princípios de valores como respeito, justiça, solidariedade, humanismo, dignidade gerando assim indivíduos capazes de viver em harmonia com seus semelhantes.

Já na visão de Vasquez (1999), Ética "... é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade, ou seja, é a ciência de uma forma específica do comportamento humano.". Logo o ser humano necessita de um mínimo de conduta moral, inerente ao habitat natural em que vive, respeitando os comportamentos comuns em sociedade, como também a cultura estabelecida ao longo do tempo. Jamais se pode conceber que uma comunidade organizada, deva seguir um manual ético para o desempenho de suas atividades em sociedade, porém existem tópicos básicos que são necessários para uma convivência harmoniosa. Olhando por esse prisma, tem-se uma idéia de como é conflituosa e abrangente a conceitualização do

que seja ética, visto a grande diferença cultural, religiosa e de costumes existentes, principalmente em um país como o Brasil, que é formado por gente de todas as partes do mundo, dando uma miscigenação à cultura e aos costumes aqui exercidos no dia-a-dia. Castro (2008, p.2) dispõe claramente sobre o que foi dito acima:

Essa diversidade de pensamentos, cultura e valores levam ao surgimento de conflitos, pois onde há relacionamentos, há também necessidade de atingirem determinados objetivos, normalmente opostos. Tendo por necessidade que a convivência em sociedade precisa ser mantida, torna-se essencial que o comportamento humano permaneça estabelecido dentro de um nível aceito pela sociedade, levando em conta o rol de crenças e valores.

Características inerentes aos povos, sociedades, comunidades, de cada ser humano. Cidades, estados e países, são fundamentais para se traçar o seu perfil ético, mais ainda se torna conflitante, à medida que se vêem pensamentos divergentes entre grandes estudiosos do assunto. Vazquez (1995, apud, CASTRO 2008) define ética como: "ciência do comportamento moral dos homens em sociedade." Enquanto LISBOA (1997, apud, CASTRO 2008) afirma que ética é: *ramo da filosofia que lida com o que é moralmente bom ou mal certo ou errado.* Destes relatos surge no pensamento do leitor, o seguinte questionamento: ética é uma questão moral ou uma questão de bom e ruim? Tudo depende de onde se esteja reportando sobre ética, pois o que é ético no Afeganistão pode não ser nos Estados Unidos ou na Europa.

Segundo Ferreira (2007, p. 383) a Ética pode ser conceituada como:

"estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja modo absoluto".

Logo a ética analisa o comportamento dos homens em sociedade, ou seja, cada sociedade tem seus costumes, crenças, religião, em fim uma serie de fatores que dependendo do local do individuo se encontra a sociedade determinara o que é certo ou errado.

Nesse contexto observando as leis de alguns países asiáticos, que diz que a mão daquele que rouba deve ser cortada, pois roubar quebra um princípio ético e moral da sociedade que se utiliza deste tipo de legislação, ver-se que existe o lado mau no ato de se decepar a mão de quem cometeu tal delito. Tira-se deste exemplo a ideia de que nem sempre, ética e o bem andam juntos, e que nem sempre o mal é entendido como falta de ética. Cada pessoa tem dentro de si, e isso é exposto em seu comportamento com o meio, um padrão ético que é diferente das outras pessoas, muitas vezes alguém age em desconformidade com os princípios dos outros, mas para si mesmo acredita não ferir nenhum de seus princípios éticos.

Dentro dessa linha de raciocínio, Wells e Spinks (1998) dizem que a linha divisória entre as ações éticas e as antiéticas está longe de ser clara. Para os autores, “no complexo mundo dos negócios de hoje, as pessoas que querem ser éticas podem não saber exatamente que ações terão resultados éticos e quais não”.

Ser bom, não roubar, não matar são pensamentos éticos convencionais, ou seja, globais, porém não é necessariamente dizer que todo o mundo acha isso ético. Por incrível que pareça até o crime organizado tem seu código de ética, pois os bandidos não admitem certos delitos nas suas áreas ou mesmo que um entregue o outro, o que pode ocasionar a sua morte. Sobre esses fatores relatados anteriormente, Singer (1998, p. 18) diz:

“Vimos ser necessário admitir que os que sustentam crenças éticas não-convencionais estão, ainda assim, vivendo de acordo com padrões éticos, se, por alguma razão, acreditam que o seu modo de agir é correto”.

Corroborando Glock e Goldim (2003), a Ética é o estudo geral do que é bom ou mal, correto ou incorreto, justo ou injusto, adequado e inadequado. Um dos objetivos da Ética é a busca de justificativas para regras propostas pela Moral e pelo Direito. Ela é indiferente de ambas – Moral e Direito – pois não estabelece regras.

O valor ético é inerente a cada indivíduo e ao meio em que ele vive, e para o convívio harmônico com o próximo e com o coletivo, é necessário um ponto de convergência em que se criem padrões éticos para aquele grupo, sociedade, cidade, estado ou país. Lisboa (1997, p. 16) afirma: “O principal desafio dessas questões,

notadamente das mais complexas, é encontrar o “ponto de entendimento”, eliminando se possível ou, no mínimo, atenuando o conflito de interesses que envolvem as pessoas em cada situação.

Como exemplo claro de ponto de convergência ou ponto de entendimento, tem-se um caso onde a ética é entendida como princípio de convivência harmoniosa, pode-se observar isto na vida em uma favela em que o crime organizado domina, onde se tem o bandido com o seu entendimento ético de não ser “X-9”, ou seja, não delatar os parceiros, como eles dizem, e também de proteger a comunidade em que vive, tendo como contra partida da sociedade, o silêncio e a omissão de informações sobre os ilícitos lá ocorridos. Em outro exemplo, agora sim enfatizando a ética nas profissões, procura-se visualizar os seguintes cenários: já imaginou se um padre contasse tudo que escutou no confessional, ou se um gerente de banco dissesse para todo mundo, inclusive para seus credores, o saldo da sua conta, ou mesmo se um contador revelasse detalhes de seus clientes? A ética ou a falta dela é essencialmente responsabilidade de cada um, de cada profissão, de cada cidade ou país, mas sempre observando os pontos de entendimento e tudo aquilo que causa conflitos de interesse, procurando sempre se pautar pela moral, decência, retidão e compromisso com o próximo e com o meio.

3.2 Ética Profissional Contábil

Para alguns teóricos a palavra ética e moral possuem o mesmo significado. Logo, faz-se necessário esclarecer que ética e moral estão interligadas. A ética observa as normas morais que as pessoas aplicam em sua conduta perante o meio a que encontram-se inseridas.

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (2003, p. 10):

Hoje, mais do que nunca, é impossível dissociar o “saber” de “compromisso ético”. Os dois aspectos são pilares que sustentam a prática profissional responsável. O Contabilista, sintonizado com seu tempo, tem que investir no conhecimento técnico ao mesmo tempo em que zela por uma conduta ética. Só assim é possível conquistar o respeito e o conhecimento da sociedade.

Dessa maneira o profissional contábil, deve exercer sua função com integridade com perfeita harmonia com a ética, valorizando sua imagem pessoal e profissional perante a sociedade.

Já Passos (2000) acredita que pesquisas têm revelado que “o comportamento ético ainda é o melhor caminho; que a integridade é uma fonte de sucesso para as empresas, que ganharão a confiança dos clientes e o comprometimento dos funcionários.”. Assim nota-se que o profissional contábil precisa ter uma série de qualidades ou características, que o leve a ser um indivíduo confiável e que esse possa ter acesso irrestrito a todo o processo dentro de uma instituição, sem que existam temores ou receios sobre a sua conduta.

Segundo Handel (1994, p.20)

A discussão ética para a profissão contábil requer um conjunto de regras de comportamento do contabilista no exercício de suas atividades profissionais. Qualquer profissional deve conhecer a sua profissão e não seria diferente para o contabilista, que deve conhecer os aspectos técnicos, as prerrogativas e as regras de conduta moral da profissão.

Logo a ética é de extrema importância ao exercício de qualquer profissão, ainda mais na contabilidade que envolver uma série de informações sigilosa e valiosa, devendo os contadores conhecer a fundo os procedimentos técnicos e prerrogativas da sua profissão

De acordo com KRAEMER (2010).

Ética profissional é um conjunto de princípios que regem a conduta funcional e de comportamento daqueles que compõem determinada profissão. Assim, a ética profissional aplicada ao exercício da contabilidade é a parte da moral que trata de regras de conduta. Entende-se, pois, que ética profissional é o conjunto de regras de comportamento do contador no exercício de suas atividades profissionais.

Observa-se que o autor citado expõe com clareza, que para se ter um bom perfil ético, é sim, necessário um conjunto de regras que norteiem o profissional para exercer sua profissão com confiabilidade e moral.

Segundo Lisboa (1997, p.86) "A competência profissional é o princípio ético que deve nortear os procedimentos de elaboração de uma contabilidade confiável". Agindo com competência o profissional contábil, mostrará para seus clientes e sociedade, que possui confiabilidade ao desenvolver sua função, mostrando ser apto a prestar serviços com ética a sociedade.

Já para Gouveia e Avanço (2006, p.86)

Na ética profissional, os contadores que são solicitados a assinar demonstrações contábeis com omissões ou fraudes não só devem abster-se, como também propor soluções alternativas que guardem os interesses da empresa, e seus próprios, desde que não contrariem os princípios éticos.

Na citação acima podemos verificar que mesmo sendo bem remunerado ou intimidado de perder o emprego, os contadores não devem atuar de forma antiética, pois além de macular a imagem da classe, o mesmo estará desrespeitando a si. Logo o profissional deve resolver tal situação da melhor maneira possível, deixando bem claro que seu trabalho é confiável e sua conduta ética vale mais do que qualquer remuneração ou chantagem. "O contador deve ter um comportamento ético-profissional inquestionável. Ele deve participar de eventos destinados à sua permanente atualização profissional. (Nase apud Frey & Seibert 2001, p 15)".

Logo, cabe os contabilistas uma preparação técnica e comprometimento com o seu trabalho, fazendo dos mesmos profissionais qualificados e dignos de exercer sua profissão, demonstrando as suas boas ações, seus valores, e deveres éticos perante a sociedade, pois ética profissional não é apenas o cumprimento dos códigos específicos ou norma de conduta, mas uma questão de respeito e compromisso para o crescimento da sociedade.

3.3 O Futuro Profissional

Toda e qualquer profissão hoje em dia exige do profissional habilitado para o seu exercício, uma postura idônea, correta, dentro de padrões éticos de uma sociedade, pois são características éticas, como: Sigilo, responsabilidade, confiança, moral ilibada, pontualidade, conhecimento do seu código de ética entre outras, que levam os profissionais ao tão sonhado sucesso. Na profissão Contábil não poderia ser diferente, pois nela exige-se uma retidão moral exemplar, visto que, tal profissão requer do profissional uma fidelidade ética excepcional, pois é ele o responsável pelo bem estar, das pessoas físicas e jurídicas, como também, das organizações públicas e privadas. Todo cidadão tem o desejo de ser um bom profissional na área que escolheu, porém as teorias e o conteúdo programático por si só não garantem o sucesso na profissão, além de muito estudo e dedicação é preciso manter uma conduta ética que engloba os vários fatores relatados anteriormente.

Sá (2007, p.145) diz:

A profissão, como a prática habitual de um trabalho, oferece uma relação entre necessidade e utilidade, no âmbito humano, que exige uma conduta específica para o sucesso de todas as partes envolvidas – quer sejam os indivíduos diretamente ligados ao trabalho, quer sejam os grupos maiores ou menores, onde tal relação se insere.

Muitos elementos externos irão influenciar na construção da ética em cada cidadão: família, religião, cultura, educação e sociedade, todos tendo participação fundamental para levar um profissional com bagagem e visão para estar entre os melhores em suas atividades.

Logo o profissional contábil possui regras e princípios, que regem a profissão e estão discriminados no código de ética contábil, portando se faz necessário a sua prática perante a categoria, visando a eliminação de atitudes antiética e incentivando a justiça e a decência na execução do seu trabalho perante a sociedade, sendo corroborado por Pessoa (2006) o Código de Ética é um conjunto de princípios que relaciona as principais práticas de comportamentos permitidos e proibidos no exercício da profissão, é aplicável aos Contabilistas, e não às empresas, na mesma

linha de raciocínio Alves (2005) diz que o código de ética deve servir como orientador da conduta ética do contabilista, levando-o a reconhecer se determinado dilema ético pode ser entendido como uma questão ética, do ponto de vista do exercício profissional.

Então se torna necessário que os alunos do Curso Ciências Contábeis, tenham conhecimento de quem rege sua conduta quando profissional da Contabilidade. Em 1970 o Conselho Federal de Contabilidade publicou o Código de Ética do Profissional Contábil, sendo posteriormente atualizado pela Resolução n.803, de 10 de outubro de 1996. Logo vem a necessidade dos mesmos de ter não só o conhecimento do código de ética contábil e sim, de futuramente a aplicar as regras do mesmo, a fim de conquistarem a confiança dos seus clientes e conseqüentemente ajudar a melhorar a moral da classe contabilista.

A respeito do assunto, Camargo (1999) posiciona-se dizendo que “os códigos de ética por si não tornam melhores os profissionais, mas representam uma luz e uma pista para seu comportamento; mais do que ater-se àquilo que é prescrito literalmente, é necessário compreender e viver a razão básica das determinações”

Essa afirmação se explica pelo fato, que nem sempre o profissional contábil usando de todos os métodos e conhecimentos para resolver os problemas do cliente, estará se comportando eticamente, ou seja, o contador por algum motivo não esteja usando todos os princípios e regras da moral.

Logo a missão dos futuros contadores é transmitir honestidade, competência, desempenhar sua função com zelo, sigilo, prudência, humildade mostrando um perfil de profissional ético e capaz de exercer seu trabalho da maneira melhor possível, embasando-se sempre nos princípios fundamentais da contabilidade, nas normas brasileiras de contabilidade e por fim no código de ética contábil, utilizando seus princípios para cumprir com as regras da sociedade, servindo com lealdade e diligência e respeitando a si mesmo.

4 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

4.1 Caracterização da Pesquisa

A pesquisa traz características intrínsecas que permite classificá-la em alguns tópicos:

4.1.1 Quanto aos Objetivos

Quanto aos Objetivos, a pesquisa pode ser considerada descritiva, demonstrando pontos específicos de determinada população. Gil (1999, apud BEUREN 2006, p.81) diz que: “A pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno...”. Sendo assim a população em questão é o grupo de alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) do CCJS – Campus de Sousa, como esses alunos se comportam em relação à ética.

4.1.2 Quanto aos Procedimentos

Quanto aos Procedimentos, a pesquisa é Bibliográfica, já que se utiliza de material teórico, escrito anteriormente e que propõe um confronto entre o que está nos livros e a realidade contemporânea. Cervo e Bervian (1983, p.55) explicam qual é a função da pesquisa bibliográfica: “Explica um problema a partir de referenciais teóricos publicados em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental.”

4.1.3 Quanto a Abordagem do Problema

Quanto a abordagem do problema, a pesquisa é entendida como qualitativa, pois procura demonstrar a qualidade do conhecimento dos alunos no tocante a ética, tanto no seu conceito social, quanto na sua importância para a profissão de Contábil. O motivo que leva a caracterizar a pesquisa como qualitativa é a pequena população estudada, em que a quantidade não influenciará no resultado final, e sim a qualidade das respostas obtidas no questionário.

4.2 Aplicação do Questionário

O questionário a que foram submetidos os alunos do Curso de Ciências Contábeis da UFCG do CCJS – Campus de Sousa – PB, visa demonstrar até que ponto está o conhecimento desses discentes sobre ética e principalmente sobre os conceitos éticos aplicados. A profissão em que adjetivos éticos são de primordial utilização para se obter sucesso. O Contador precisa do profissional com compromisso moral, sigilo, discrição, confiança etc. para denotar um perfil do profissional ideal.

Cada questionamento será comentado e analisado para que todos os dados coletados sejam transformados em informações que ajudem a colocar a ética como foco de um profissional de sucesso.

No 1º Tópico do questionário tem-se como interesse conhecer a faixa etária dos alunos, buscando-se ter um perfil do aluno de Ciências Contábeis da UFCG do CCJS – Campus de Sousa, o sexo e qual o período que ele está cursando. Isso fornecerá o cenário em que está sendo feita a pesquisa.

Saber se o aluno tinha ou tem aptidão pela profissão, visto que muitos alunos visam apenas ao diploma, não tendo um maior comprometimento com a profissão, por isso é importante saber se Ciências Contábeis foi sua primeira opção de curso.

Um entendimento que se torna necessário, é o motivo pelo qual o aluno optou por Ciências Contábeis, dando alternativas objetivas para o entrevistado escolher. As opções tiveram a intenção de saber se essas pessoas já têm algum parente que exerce a profissão, se escolheu o curso por falta de opção ou se possui realmente um interesse pela profissão e pela área.

No 2º tópico, a pesquisa aborda seus objetivos disponibilizando questionamentos que enfocam se o aluno já cursou a cadeira de ética, como também a deixa livre e à vontade para que ele expresse o seu entendimento sobre ética. No questionamento 3º procura-se observar se o aluno tem noção dos conceitos e a relação entre eles no tocante a ética. O conhecimento do código de ética do profissional da Contabilidade é de suma importância para criar a sua identidade profissional, por isso o questionário quer saber se o aluno já teve ou não acesso a este, que é um instrumento de trabalho, junto com as normas e os princípios do contador. Continuando o questionário busca-se saber se o aluno tem a percepção ideal do que seja ética profissional e social, lembrando que a ética profissional é norteadada por um código e compreende todos os profissionais de Contabilidade dentro da nossa federação, ou seja, todo território Brasileiro. Já a ética Social exige além de seguir as regras dispostas nas leis, observar outros pontos como regionalidade, cultura, costumes, etc.

As características éticas pedidas são justamente adjetivos necessários para se ter um perfil ético dentro de sua profissão, logo a seguir a pesquisa busca informações sobre como divulgar mais a ética dentro da disciplina, propõe algumas opções como: maior preparação, aumentar o acervo de livros sobre o tema, ampliar a abordagem (ver ética de vários ângulos) e mostrar a ética na prática.

A pesquisa tentou também saber qual o nível de discernimento sobre fatos que não são éticos e se o erro ético é prejudicial ao desempenho da profissão.

Visando, saber se o aluno já despertou para o estágio dentro da área de Contabilidade. Os questionamentos sobre a competência dos contadores, em punir os profissionais que faltam com a ética, tentando entender se os entrevistados sabem da importância desses órgãos para inibir o comportamento antiético. O código de ética é explorado, visando saber se na opinião dos alunos, ele é ou não

importante para inibir o comportamento fora dos padrões éticos. Logo após procura-se mostrar a importância do código de ética na visão dos discentes.

4.3 Tabulação dos Dados

Na escolha da amostra de pesquisa, dois fatores foram decisivos para o procedimento de escolha final daqueles que foram estudados: os custos operacionais e a precisão. Os respondentes por estarem distribuídos no campus de acordo com as opções de disciplinas, a realização de um *survey* apresentaria um custo proibitivo. Esta pesquisa possui aspectos exploratórios, que envolve questionários aplicados aos alunos. Para a coleta de dados desta pesquisa foi utilizada a técnica do questionário estruturado.

Diante das características da pesquisa, foram utilizados os métodos da estatística descritiva e a tabulação cruzada, para a análise dos dados coletados. Sabe-se, porém, que essa análise em alguns casos não mostra as relações de causa entre as variáveis, porém auxilia na identificação das relações existentes. Para atingir os objetivos propostos, foi utilizado o método da análise descritiva dos dados. Essa análise foi realizada com o auxílio do aplicativo estatístico SPSS (*Statistical Package for the Social Science*), versão 15.0 para sistema operacional Windows.

Os dados foram tratados a partir do SPSS (*Statistical Package for the Science*), após a configuração e digitação de cada questionário na planilha eletrônica do software, com o objetivo de aplicar os testes estatísticos adequados. Foram testadas as variáveis de conhecimento dos termos, aplicabilidade:

4.4 Análise dos Dados

Nesta seção foram expostos por meio de tabelas, mostrando os resultados da pesquisa de campo.

O primeiro questionamento demonstra que a maioria dos entrevistados tem idade igual ou inferior a 25 anos, mais especificamente 77,5%, demonstrando que a amostra é composta por pessoas jovens que têm condições de assimilar conceitos sobre ética e capacidade de compreensão do tema.

Tabela 1: Faixa etária

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Até 25 anos	55	77,5	77,5	77,5
	de 16 a 20 anos	5	7,0	7,0	7,0
	de 21 a 22anos	10	14,1	14,1	14.1
	de 23 a 25 anos	1	1,4	1,4	1,4
	Total	71	100,0	100,0	100.0

Fonte: Elaboração própria

No segundo questionamento observa-se um dado interessante: 66,2% dos entrevistados são homens, mostrando que o interesse por cursos como contador tem crescido bastante no universo masculino.

Os homens têm demonstrado interesse pelo curso de Ciências Contábeis e têm se destacado muito nesta profissão, isso é visto no desenvolvimento do curso, e também pela quantidade de escritórios, e pelas atuações profissionais observadas atualmente.

Tabela 2: Gênero

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Masculino	47	66,2	66,2	100,0
	Feminino	24	33,8	33,8	3,8
	Total	71	100,0	100,0	

Fonte: Elaboração própria

A terceira questão colocada aos entrevistados foi sobre o período que eles estavam cursando ao responderem o questionário. A grande maioria 54,9% estava cursando o 8º, do curso em que se torna necessária a observação de valores, condutas e regras para o desempenho da atividade profissional. E 45,1% estão no 9º período.

Tabela 3: Está cursando que período?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Do 8º período	39	54,9	54,9	54,9
	Do 9º período	32	45,1	45,1	23,9
	Total	71	100,0	100,0	

Fonte: Elaboração própria

Ao serem indagados no 4º questionamento se o curso de Ciências Contábeis foi sua primeira opção, 53,5% disseram que sim e 46,5% disseram que não. O que se pode interpretar desta questão é que quase metade dos alunos não tinha a expectativa de cursar Ciências Contábeis e sim outros cursos, provavelmente o curso de Direito que até pouco tempo fazia parte das duas opções da UFCG – Sousa. Porém hoje em dia, os alunos vestibulandos possuem mais opções de cursos, tanto na UFCG – Campus Sousa, como em Pombal e Cajazeiras o que faz entender que quem escolheu um curso há três anos é porque visava cursá-lo efetivamente, até porque não existe mais segunda opção neste vestibular.

Tabela 4: O Curso de Ciências Contábeis foi sua primeira opção de curso?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	38	53,5	53,5	53,5
	Não	33	46,5	46,5	46,5
	Total	71	100,0	100,0	100

Fonte: Elaboração própria

Apesar de 46,5% afirmarem que Ciências Contábeis não foi sua primeira opção, questionamento surpreende com um dado que diz que 69% dos entrevistados optaram por Ciências Contábeis porque têm interesse pela área, pode-se analisar que mesmo aqueles que a escolhem como 2° opção no vestibular, possuem afinidades com a área, tendo interesses em estudar esta profissão. Porém 22,5% ainda afirmaram que foi falta de opção.

Tabela 5: Porque optou por Ciências Contábeis?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulativ e Percent
Valid	Já tem profissional na família.	2	2,8	2,8	2,8
	Já trabalha na área, como técnico ou auxiliar.	4	5,6	5,6	8,5
	Falta e Opção.		22,5	22,5	31,0
	Interesse pela área de Contabilidade	49	69,0	69,0	100,0
	Total	71	100,0	100,0	

Fonte: Elaboração própria

A cada questionamento revelam-se dados que ao interpretá-los, demonstra um cenário curioso, pois mesmo a grande maioria dos discentes pesquisados afirmando que sim, é ético (tabela 6), 97,6% dos alunos, possuem o discernimento sobre o assunto e afirmam que ética é a relação entre conduta moral e responsabilidade, isso demonstra que mesmo sem os conhecimentos específicos da disciplina, o senso comum prevalece e leva os alunos a mostrarem características éticas, talvez vindas da ética social, exigida pela família e pela sociedade.

Tabela 6: Você se acha uma pessoa com uma boa conduta, Ética?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	92	97,6	97,6	
	Não	8	3,4	3,4	100,0
	Total	100	100,0	100,0	

Fonte: Elaboração própria

Na tabela 7, sétimo questionamento, ver-se com clareza que 39,4% dos discentes entrevistados não tiveram acesso ao código de ética do profissional de Ciências Contábeis enquanto 60,6% afirmam conhecer a resolução que elenca os direitos e deveres que notificam o comportamento ético do profissional de Ciências Contábeis.

Tabela 7: Você já passou por situação com profissional contábil que não foi ética?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	43	60,6	60,6	60,6
	Não	28	39,4	39,4	39,4
	Total	71	100,0	100,0	

Fonte: Elaboração própria

O questionamento seguinte (tabela 8) aponta que os alunos do Curso de Ciências Contábeis do 8º ao 9º período, têm consciência da importância da ética social e profissional para a consciência humana, seja ela com a sociedade em geral, seja com a classe em que se pretende exercer sua profissão. 87,3% dos entrevistados afirmam que tanto ética social como ética profissional são de grande importância.

Tabela 8: Em sua opinião, Ética Profissional e Ética Social são:

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Coisas diferentes	9	12,7	12,7	12,7
	Ambas são importantes para a convivência	62	87,3	87,3	100,0
	Total	71	100,0	100,0	

Fonte: Elaboração própria

Na questão nona (tabela 9), nota-se uma uniformidade nas escolhas de opções denotando que todas são importantes para uma maior divulgação, compreensão e desempenho das atitudes éticas dentro da universidade na disciplina relativa ao tema. Porém a maioria dos entrevistados, 32,4% afirma que o tema deve ser explorado mais amplamente com uma maior abordagem do mesmo dentro da universidade.

Tabela 9: O que é preciso para uma maior divulgação, compreensão e desempenho das atitudes éticas dentro da universidade na disciplina relativa ao tema?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Que esta disciplina ética profissional seja ministrada nos primeiros períodos.	11	15,5	15,5	15,5
	Maior acervo e acesso a literatura sobre ética.	16	22,5	22,5	22,5
	Ampliar a abordagem do tema.	23	32,4	32,4	32,4
	Uma melhor visualização do que seja ética, com exemplos práticos.	21	29,6	29,6	29,6
	Total	71	100,0	100,0	100,0

Fonte: Elaboração própria

O tópico 10º do questionário (tabela 10) traz alguns pontos importantes para a interpretação da pesquisa. Primeiramente foi indagado ao entrevistado se o comentário de dados dos clientes, com outros colegas era antiético. 76,1% concordaram. Esses devem ter senso ético ou tiveram acesso ao código de ética. No segundo tópico foi encontrada a mesma porcentagem do tópico anterior onde disseram que baixar preços de serviços com o intuito de tomar os clientes do colega de profissão seria uma atitude antiética. 85,9% declararam não ser antiético ter pontualidade e sigilo com as informações, dado que revela coerência e retidão dos entrevistados. 81,7% acreditam que fornecer as melhores informações a seus clientes é uma atitude ética.

Tabela 10: O que não seria ético profissionalmente?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Comentar com outro colega de profissão sobre dados de seus clientes.	Sim	54	76,1	76,1	76,1
	Não	17	23,9	23,9	100,0
Baixar os preços de seus serviços com a intenção	Sim	54	76,1	76,1	76,1

de tomar os clientes dos colegas da profissão.	Não	17	23,9	23,9	100,0
Ter pontualidade e sigilo com as informações da empresa.	Sim	10	14,1	14,1	14,1
	Não	61	85,9	85,9	100,0
Fornecer as melhores informações a seus clientes.	Sim	13	18,3	18,3	18,3
	Não	58	81,7	81,7	100,0

Fonte: Elaboração própria

A questão 11 (tabela 11) interpela o entrevistado sobre se o erro ético é algo que prejudica a profissão. O resultado foi de perfeito entendimento pela classe que afirma que o erro ético prejudica o desempenho do profissional.

Tabela 11: O erro ético é algo prejudicial em nossa profissão?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	70	98,6	98,6	98,6
	Não	1	1,4	1,4	1,4
	Total	71	100,0	100,0	100,0

Fonte: Elaboração própria

O Questionamento seguinte (tabela 12) novamente o resultado foi perfeito 100% dos alunos falaram que, no desenvolver de suas funções profissionais, agiram de maneira ética.

Tabela 12: Quando você começar a trabalhar na área da contabilidade, você vai ser ético?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	71	100	100	100
	Não	0	0,0	0,0	0,0
	Total	71	100,0	100,0	100,0

Fonte: Elaboração própria

Na tabela 13, ver-se que o profissional que falta com a ética deve ser punido pelos conselhos dentro da contabilidade mostra que os órgãos de classe possuem credibilidade e competência para reger e fiscalizar os profissionais de Contabilidade.

Tabela 13: Você acha que o Conselho (CRC), deve punir o profissional que falta com a ética?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	71	100,0	100,0	100,0

Fonte: Elaboração própria

No questionamento 14 (tabela 14) da pesquisa, os entrevistados demonstram que o código de ética inibiu ações antiéticas por parte dos profissionais (67,6%), porém, ainda há uma considerável parcela achando que o código não inibe atitudes antiéticas (32,4%).

Tabela 14: Em sua opinião o Código de Ética do Profissional do Curso de Ciências Contábeis inibe uma conduta antiética?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	48	67,6	67,6	67,6
	Não	23	32,4	32,4	32,4
	Total	71	100,0	100,0	100,0

Fonte: Elaboração própria

Outra questão unânime perante os discentes entrevistados foi sobre a importância de se ter um código de ética (tabela 15). 100% dos entrevistados admitem essa importância, então se deve agora, estimular os alunos e professores a fazerem uma relação entre o que está contido no código e com suas disciplinas.

Tabela 15: Você acha importante ter um código de ética?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Total	71	100,0	100,0	100,0

Fonte: Elaboração própria

Encerrando, o 16° questionamento revela que 93% dos alunos de Ciências Contábeis acreditam que a punição aos atos antiéticos inibe o surgimento do mal profissional.

Tabela 16: Você acha que a punição para casos antiéticos, inibirá o surgimento do mal profissional?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	66	93,0	93,0	93,0
	Não	5	7,0	7,0	7,0
	Total	71	100,0	100,0	100,0

Fonte: Elaboração própria

5 CONCLUSÃO

Embora o ser social seja impensável sem a natureza, um salto ontológico assinala o momento de sua diferenciação orgânica e inorgânica, dando início a seu processo de autoconstrução como ser específico.

Ser ético no mundo contemporâneo torna-se complicado, devido aos vícios impostos pela própria sociedade ao longo dos anos, desde um aluno que faz sua prova pela prova do colega, até a grande corrupção existente no país, não só política, mas a corrupção de cada indivíduo membro desta sociedade o qual se presta a vender seu voto, a corromper um guarda para não ser multado, a e outras artimanhas que viraram rotina em um sistema cotidiano de falta de ética, onde o que é errado passou a ser usual e aquilo que é correto torna-se motivo de graça e piada. Porém essa máxima não é unânime, existem sempre aqueles que querem trilhar o caminho da boa conduta e tem sim, dentro de si o sentimento de ser um homem e um profissional correto e de reputação ilibada, sendo que para isso, não se deve abandonar este pensamento, procurando sempre dar apoio e ensinamentos para que esse cidadão se mantenha do lado correto.

A responsabilidade das instituições de ensino torna-se mais do que necessária para a formação do cidadão ético e consciente de seu papel na sociedade. Esse tema deveria ser abordado desde o ensino fundamental, passando pelo médio e tendo o seu ápice no ensino superior, avaliando, demonstrando e ensinando os princípios éticos, levando sempre em conta, a região, o estado, a cidade, a religião e cultura de cada povo.

A pesquisa outrora realizada para fins deste trabalho monográfico traz como escopo principal, mostrar justamente como está se portando o aluno de Ciências Contábeis em relação à ética, seus conhecimentos sobre o tema e quais os pontos que precisam ser observados para que a universidade disponha de recursos humanos e didáticos para uma maior divulgação da ética no meio universitário e conseqüentemente na profissão.

Ser um profissional com bagagem ética exige uma conduta ilibada, sigilo das informações que é o principal produto de desenvolvimento, responsabilidade com aquilo que está em seu encargo, respeito, competência, buscar sempre ser eficaz em suas tarefas. Todos esses adjetivos foram citados pelos discentes no questionário aplicado, mostrando que os mesmos, têm discernimento sobre os conceitos básicos de ética, mesmo que a grande maioria não tenha cursado ainda a cadeira de ética profissional, dentro do curso de Ciências Contábeis.

Dessa forma, percebe-se neste trabalho monográfico, que a existência da ética na vida social e profissional é de fundamental importância para se ter um cidadão correto e um profissional ideal para desempenhar suas atividades.

Os alunos do curso de Ciências Contábeis da UFCG - Universidade Federal de Campina Grande, através da amostra colhida para pesquisa, que foi de discentes, demonstram a necessidade de haver uma maior atenção por parte da Universidade, como também dos professores do quadro, na integração do tema ética com as demais disciplinas do curso de Ciências Contábeis, pois nota-se que em uma única cadeira curricular não é possível abordar a ética como instrumento de mudança e estímulo. Além disso, o pequeno acervo de livros sobre o tema prejudica o desenvolvimento do estudo.

A ética muitas vezes é vista pelo ângulo filosófico, o que causa confusão nos alunos e os afasta um pouco do interesse pelo tema. O que se propõe, após analisar as mais diferentes idéias e exposições por parte dos alunos nos questionários aplicados, ligando com o estudo da teoria é que a Universidade deveria intervir e criar mecanismos para introduzir a ética social e profissional, na vida do aluno graduando, desde o início do curso, aparando arestas e imperfeições de caráter, vindos dos ensinamentos inferiores ou mesmo de sua classe social, estimulando e ensinando com exemplos práticos e didáticos como a ética é disposta social e profissionalmente.

Essa importância da analogia entre ética social e a profissional é quase que inseparável, pois não se concebe ter um cidadão antiético que seja um profissional ético ou vice-versa, então o que se sugere neste trabalho é a Universidade, romper barreiras sociais, buscando dar embasamento a um profissional ético de qualidade,

independentemente da forma de ingresso no curso, raça, cor, credo ou classe social. Trata-se de administrar o comportamento ético de um cidadão na construção da profissão escolhida por ele, no caso em questão, Ciências Contábeis.

Ver-se nos reflexos desta pesquisa, a necessidade e a vontade dos discentes em terem uma maior proximidade com o que seja ética profissional, não apenas de forma filosófica, mas na prática, vivenciando a realidade em que o Contador está inserido no mundo contemporâneo. É justamente aí que a pesquisa traz em números esta necessidade profissional de se ter ética naquilo que se pratica, para poder ser um profissional ideal, capaz de adquirir a confiança e a credibilidade do meio em que trabalha. É preciso também relatar a necessidade de uma maior proximidade, destes discentes, com o código de ética do profissional, não só ao cursar a disciplina específica de ética, mas ao longo do Curso de Ciências Contábeis.

A desmistificação do ensino da ética deve ser utilizada para o bem da sociedade, e no foco desta pesquisa, para o melhor desempenho das atividades, formando não só bacharéis em Ciências Contábeis, mas cidadãos e profissionais capazes de fazer de seu ofício um trabalho digno e com uma conduta que o diferencie dos demais, já que no mundo da contabilidade, informação, conhecimento e bom senso fazem a diferença para aqueles que souberem usá-las da melhor forma possível.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Francisco José dos Santos. A adesão do contabilista ao Código de ética da sua profissão: um estudo empírico sobre percepções. 2005. 273 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis)–Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-23012006->

ASHLEY, Patrícia Almeida (coord.). Ética, valores e cultura: especificidades do conceito de responsabilidade social corporativa. In: _____. Ética e Responsabilidade Social nos Negócios. São Paulo: Saraiva, 2002.

BARROCO, Maria Lúcia S.; **Ética: fundamentos sócio-históricos/ 3.ed-** São Paulo: Cortez,2010.

CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de ética geral e profissional.** 2 ed. Ed. Vozes.Petropolis – Rio de Janeiro,2001.

CASTRO, Willian Antonio de. Monografia: A ética e o profissional contábil. Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis de Divinópolis-FACED,2008

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Me. sagem a um futuro Contabilista. 7ª edição. Brasília: CFC, 2003. Disponível em: http://www.cfc.org.br/uparq/msg_futuro_contabilista.pdf> Acesso em: 4 dez. 2011.

CRC - CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTADOR. Aprovado em 13 de março de 1993, com as alterações introduzidas pelas Resoluções n°290/94 e 293/94

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Miniaurrélio: **O mini dicionário de Língua Portuguesa.** Ver. Atualizada, Curitiba. Positivo, 2007.

FRANCO, Hilário. A Contabilidade na era da globalização. Tema discutido no XV Congresso Mundial de Contadores em Paris, 26ª 29.10.1997. São Paulo: Atlas, 1999.p.82-89.

GLOCK, Rosana Soibelmann. GOLDIM, José Roberto. Ética profissional é compromisso social. **Mundo jovem** (PUCRS, Porto Alegre) v. XLI, n° 335, p. 2-3, 2003. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/bioetica/eticporf.htm>. acesso em 01.dez.2011.

GOUVEA, P. E, AVANÇO, L / **UNOPAR Cient, Cient. Jurid. Empes.**, Londrina, V.7, p.85-91 mar.2006

HANDEL, Carmem. **Ética e o exercício profissional**. In: Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande Do Sul. Nov/1994.

JACOMINO, Darlen. Você é um profissional ético? **Revista você S.A.** 25 ed, ano3, p.28-36, jun 2000. São Paulo: Abril.

LISBOA, Lázaro Plácido. Martins, Eliseu. **Ética geral e profissional em contabilidade/ Fundação Instituto de Pesquisa Contábil, Atuariais e Financeiras.**_2.ed_9.reimpr_ São Paulo: Atlas, 1997.

NALINI, José Renato. **Ética Geral e Profissional**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

PESSOA, Mônica da Silva. **Ética – uma abordagem geral e aplicada na contabilidade e na auditoria**. 2006. Monografia (Especialização em Auditoria e Controladoria)–Universidade Candido Mendes, Niterói, 2006. Disponível em: <<http://www.vezdomestre.com.br/monopdf30M%C3%94NICA%20DA%20SILVA%20PESSOA.pdf>>. Acesso em: 29 jul. 2009.”

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. - 7. ed. - São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplisa aplicada à contabilidade: Orientações de estudos, projetos relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas, 2003.

SIMÕES, Carlos. A ética das profissões. In: BONETTI, D. A. et. al. **Serviço Social e Ética: convite a uma nova práxis**. São Paulo, Cortez, 2000. p. 60-70.

SINGER, Peter. **Ética Prática**: [Tradução de Jefferson Luis Camargo]. 2º ed. São Paulo: Martins Fontes 1998.

VALLS, Á. L. M. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

VASQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. 17a ed. São Paulo: Civilização Brasileira,

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. 15 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

WELLS, Barron; SPINKS, Nelda. Ética, de cima para baixo. In: HSM Management, ano 2, n. 7, p. 142-146, mar/abr. 1998.

APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

PERFIL DOS ENTREVISTADOS:

Quantos anos você tem? _____

Sexo: M () F ()

Qual curso e período?

Faixa etária		Gênero		Qual período	
<input type="checkbox"/>	Até 25 anos	<input type="checkbox"/>	Masculino	<input type="checkbox"/>	Do 8º período
<input type="checkbox"/>	De 16 a 18 anos	<input type="checkbox"/>	Feminino	<input type="checkbox"/>	Do 9º período
<input type="checkbox"/>	De 19 a 25 anos			<input type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>	

4. Ciências Contábeis foi sua primeira opção de curso? () Sim () Não

5. Porque optou por pelo curso de Ciências Contábeis ?

- () Já tem profissional na família
- () Já trabalha na área, como técnico ou auxiliar
- () Falta de opção
- () Interesse pela área

ASPECTOS RELACIONADOS AO OBJETIVO DA PESQUISA

6. Você se acha uma pessoa com boa conduta ética? () Sim () Não

7 Você já passou por situação com profissional contábil que não foi ética?

8. Em sua opinião, Ética Profissional e Ética Social são:

- () A mesma coisa
- () Coisas diferentes
- () Ambas são importantes para a convivência

9. O que é preciso para uma maior divulgação, compreensão e desempenho das atitudes éticas dentro da universidade na disciplina relativa ao tema?

- () Professores mais preparados para o tema.
- () Maior acervo e acesso a literatura sobre ética.
- () Ampliar a abordagem do tema.
- () Uma melhor visualização do que seja ética, com exemplos práticos.

10. Marque com um "X" o que não seria ético profissionalmente.

- () Comentar com outro colega de profissão sobre dados de seus clientes.

Baixar os preços de seus serviços com a intenção de tomar os clientes dos colegas de profissão.

Ter pontualidade e sigilo com as informações da empresa.

Fornecer as melhores informações a seus clientes.

11. O erro ético é algo prejudicial em nossa profissão? Sim Não

12. Quando você começar a trabalhar na área de contabilidade, você vai ser ético?

13. Você acha que o CFC, devem punir o profissional que falte com a ética?
Sim Não

14. Em sua opinião o Código de ética do profissional inibe uma conduta antiética?
 Sim Não

15. Você acha importante ter um código de ética? Sim Não

16. Você acha que a punição para casos antiéticos, inibirá o surgimento do mal profissional? Sim Não